



Resultados de Ensaio com Genótipos de Feijão Comum no Ano de 2000 em Roraima

¹ José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior
² Roberto Dantas de Medeiros
³ Marcos Antonio Barbosa Moreira

O cultivo de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) no Estado de Roraima é realizado por pequenos produtores visando principalmente à subsistência, gerando um pequeno excedente comercializável, não possuindo qualquer influência para a economia do Estado. Atualmente a produção de feijão no Estado é calculada em apenas 10 % do necessário para o abastecimento do mercado interno, sendo o restante importado em quase sua totalidade. O ensaio regional de linhagens é o primeiro passo para identificação de genótipos promissores com indicativos de cultivo para o estado.

Roraima está localizada no extremo setentrional do Brasil, entre 5° 15' na latitude Norte, 10° 30' na latitude Sul e entre 59° 30' e 65° de longitude Oeste, caracteriza-se por possuir clima com duas estações bem definidas, uma estação seca com acentuado déficit hídrico (seis meses) e uma estação chuvosa com ocorrência de veranicos,

tornando necessária à agricultura irrigada. Dos mais de 4.000.000 ha de cerrado em Roraima, cerca de 2,5 milhões são considerados como potencialmente aptos para a exploração agrícola.

O objetivo deste trabalho foi avaliar linhagens/cultivares de feijão quanto a sua adaptabilidade as diferentes regiões edafoclimáticas, visando a indicação de cultivo no Estado de Roraima.

Os ensaios foram conduzidos no ano agrícola de 2000, em condições de sequeiro, no campo experimental do Monte Cristo no município de Boa Vista, campo experimental do Serra da Prata no município de Mucajaí e em área de produtor no município de Pacaraima, em condições de Cerrado, mata de transição e mata de altitude, respectivamente. Foram utilizadas as linhagens CNFC 8005, CNFC 8006, CNFC 8007, CNFC 8008, CNFC 8009, CNFC 8010, CNFC 8011, CNFC 8012, CNFC 8013, CNFC 8014, CNFC 8156,

¹Eng° Agr, Dr., Pesquisador Embrapa Roraima, Cx.P. 133, CEP 69300-970 Boa Vista – RR.. E-mail: joscar@cpafrr.embrapa.br

²Eng° Agr, MSc., Pesquisador Embrapa Roraima, Cx.P. 133, CEP 69300-970 Boa Vista – RR.. E-mail: roberto@cpafrr.embrapa.br

⁴Eng° Agr, Msc., Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros, Cx.P.44, CEP 49025-040 Aracaju – SE, E-mail: mmoreira@cpatc.embrapa.br

RELAV 37-19, EL 49, CARIOCA, PEROLA, PRINCESA, IAPAR 80, IAPAR 81, provenientes do Centro de Pesquisa em Arroz e Feijão, pertencentes ao grupo carioca. A metodologia a ser aplicada, seguiu o cronograma da Rede de Avaliação de Linhagens, Ensaio Regionais, utilizando o delineamento em blocos ao acaso com 4 repetições, totalizando 72 parcelas, cuja dimensão era de 2,0 m por 4,0 m, sendo 4 linhas com uma densidade de 15 sementes por metro linear. A acidez do solo foi corrigida de acordo com análise de fertilidade, utilizando-se 1 tonelada de calcário com PRNT 95% para área de altitude e 2 tonelada de calcário com mesma PRNT para área de cerrado e zona de mara A adubação foi realizada com 400 Kg/ha da fórmula 04-28-20 + 3% Zn, mais 50 Kg/ha de FTE BR-12, para as duas áreas. Foi realizado ainda o controle de plantas invasoras com o herbicida pós-emergente Verdic na dose de 1 l/ha. Foram avaliadas as seguintes características Stand final, altura de plantas peso de grãos/ha, umidade, peso de 100 sementes data de floração e avaliação de doenças. Os dados de produção foram submetidos a análise de variância com aplicação do teste de F.

Os ensaios conduzidos no campo experimental do Serra da Prata não chegaram ao final do ciclo da cultura. A 1ª. época de plantio realizada no dia 10 de maio de 2000, obteve apenas 50 % de germinação, devido a alta umidade retida no solo. Logo a seguir as plantas restantes começaram a apresentar sintomas de Mela, quando foi realizada uma aplicação de fungicida, não ocorrendo reversão do quadro, chegando ao fim do seu ciclo biológico. A 2ª. época de plantio foi realizada na data de 08 de junho de 2000, em uma nova área, onde obteve-se uma germinação em torno de 70 %. Após 15 dias da germinação ocorreram os primeiros sintomas de Mela, quando foi realizada uma aplicação de fungicida (Cercobim com Benlate). Aos 20 dias foi realizada uma

adubação de cobertura. Apesar dos tratamentos culturais, aos 40 dias do plantio só restavam 15 % das plantas no stand, inviabilizando totalmente o ensaio.

A 3ª. época de plantio foi realizada na data de 10 de julho de 2000, obedecendo as recomendações do ensaio anterior, obtendo-se uma germinação em torno de 90 %. Neste ensaio realizaram-se as duas adubações de cobertura, a 20 e 40 dias após a germinação. A época de floração ocorreu em dias bastante chuvosos, ocasionando a queda de flores e o aparecimento de fungos. Algumas vagens foram formadas, mas não atingiram o ciclo final. Uma pequena percentagem apresentou algumas sementes pequenas anormais e deformadas.

Em todas as três épocas foram realizados tratamentos de sementes com os fungicidas cercobim e benlate

O ensaio conduzido em área de produtor rural no município de Pacaraima, com altitude entre 400 m a 7000 m, foi o que apresentou resultados que revelaram como sendo o local mais indicado para plantio de feijão no estado de Roraima. De acordo com a tabela 1 podemos verificar que os materiais testados em Pacaraima apresentaram resultados superiores as linhagens testadas em Boa Vista (Tabela 2). No município de Pacaraima a linhagem CNFC 8011, mais produtiva apresentou produtividade de 2256.00 kg/ha, resultado 150 % superior a linhagens Princesa, cultivada e Boa Vista que produziu 863 kg/ha. A linhagem com menor produtividade em Pacaraima, CNFC 8005 apresentou resultados superiores a maioria das linhagens testadas em Boa Vista. Resultados semelhantes foram encontrados para o parâmetro peso de 100 grãos, onde verificou que os materiais testados em Pacaraima apresentaram-se com resultados superiores aos testados em Boa Vista, tendo a linhagem CNFC 8005 apresentado maior peso de grãos,

apesar de ter obtida a menor

produtividade neste ensaio.

TABELA 1 – Média dos dados de produção (PROD) stand final (SF), altura de plantas (AP), umidade, peso de 100 sementes (P 100), e dias para floração (DF) de linhagens de feijão comum, obtido em ensaio regional, no município de Pacaraima, no Estado de Roraima, Embrapa Roraima, 2000.

Linhagens	PROD (Kg/ha)	SF	AP (cm)	Umidade	P 100	DF
CNFC 8014	567,33	17,33	38,00	15,05	27,33	36,00
CNFC 8005	569,00	14,00	38,00	14,88	32,75	35,00
Relav 37-19	831,50	30,50	40,00	15,63	21,75	35,50
Princesa	875,50	26,50	37,25	14,93	24,50	34,00
CNFC 8013	1023,33	44,00	40,00	14,89	23,00	34,67
Carioca	1057,25	29,75	39,50	14,93	24,75	34,00
Perola	1220,50	34,00	40,50	15,27	27,25	35,00
EL 49	1266,00	26,00	40,25	14,76	30,25	32,00
CNFC 8012	1312,50	39,50	38,75	15,76	26,50	35,00
CNFC 8156	1361,50	32,25	38,75	16,07	24,25	35,00
CNFC 8006	1372,50	43,75	41,25	14,82	22,00	34,50
IAPAR 81	1390,67	37,67	39,33	14,89	28,00	32,67
CNFC 8008	1507,50	42,00	40,00	15,20	28,00	35,00
CNFC 8007	1748,75	45,50	38,50	15,31	24,50	33,50
CNFC 8009	1875,50	49,75	41,75	15,16	27,00	32,50
IAPAR 80	2067,67	48,67	41,00	14,59	26,00	34,00
CNFC 8010	2089,25	51,75	41,25	14,89	25,00	33,00
CNFC 8011	2156,50	50,75	39,00	15,15	23,00	33,00
Média	1349,60	36,87	39,62	15,12	25,88	34,13
CV (%)	40.48	36.25	5.33	4.26	7.88	4.22

No município de Pacaraima verificou-se a apenas a ocorrência das doenças, mancha de alternaria, mancha de ascótica e mancha angular, já no fim de ciclo da cultura e em índices muito baixos, não necessitando da aplicação de defensivos agrícolas. Já no município de Boa Vista nas duas épocas estudadas, verificou-se a ocorrência principalmente de mela, sendo portanto, a causa principal da morte das plantas e redução do stand da cultura.

De acordo com os resultados podemos concluir ser, o município de

Pacaraima mais favorável para a produção de feijão comum, visto que apresentou resultados superiores, em até 150 % aos obtidos no município de Boa Vista.

TABELA 2 – Média dos dados de produção (PROD) stand final (SF), altura de plantas (AP), umidade, peso de 100 sementes (P 100), dias para floração (DF), Inserção da 1ª vagem (I 1ª.V) e Número de sementes por vagem (NSV), de linhagens de feijão comum, obtido em ensaio regional, no município de Boa Vista, no Estado de Roraima, Embrapa Roraima, 2000.

Linhagens	PROD (Kg/ha)	SF	AP (cm)	Umidade	P 100 (g)	DF	I 1ª.V	NSV
CNFC 8008	302,50	69,00	30,00	11,30	22,00	40,00	15,00	25,83
Perola	335,00	56,50	31,50	11,80	22,00	41,00	18,00	26,58
CNFC 8011	342,00	44,33	25,00	11,30	16,67	40,00	15,00	23,24
CNFC 8012	343,50	48,00	25,50	11,80	20,00	39,00	15,50	24,08
CNFC 8010	345,00	57,00	26,50	12,00	18,00	41,25	17,00	24,44
IAPAR 81	346,00	46,50	31,00	11,80	21,50	41,00	18,00	26,33
EL 49	354,50	52,50	28,50	12,80	21,00	37,50	14,00	24,95
CNFC 8013	372,00	73,00	30,00	12,60	20,00	41,25	18,00	25,96
CNFC 8005	504,50	34,00	29,00	12,50	22,00	38,50	16,00	25,50
CNFC 8006	515,00	54,50	32,00	12,80	18,50	40,75	16,50	26,01
Carioca	539,50	46,00	24,00	11,55	20,00	38,00	13,50	23,39
CNFC 8014	544,00	52,33	29,33	12,80	19,67	42,50	15,67	26,08
CNFC 8007	567,75	60,67	30,00	12,55	22,00	41,25	16,67	26,45
CNFC 8156	580,00	52,00	24,33	13,05	20,67	38,50	14,00	24,14
IAPAR 80	667,67	46,33	31,00	12,75	19,67	42,00	17,33	26,35
Relav 37-19	685,67	53,00	30,67	11,80	19,33	40,00	15,33	25,45
CNFC 8009	780,00	57,00	25,00	13,10	18,50	39,00	16,00	23,90
Princesa	832,50	41,50	26,50	13,50	19,00	40,67	12,00	24,92
Média	497,62	52,45	28,32	12,32	20,03	40,12	15,75	25,20

Comunicado
Técnico, 10

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br

Comitê de
Publicações

Presidente: Daniel Gianluppi
Secretária-Executiva: Maria Lucilene Dantas de Matos
Membros: Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Haron Abraham Magalhães Xaud
Ramayana Menezes Braga

Expediente

Editoração Eletrônica: Celso Antonio Lima Casadio